



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

CONSCIENTIZAÇÃO NA IMUNOPREVENÇÃO DA INFLUENZA¹

Miriam Eliana Grade Haisky², Marli Maria Loro³, Grazieli Camargo Carlet⁴.

¹ Projeto de pesquisa realizado no consultório de enfermagem e serviço especializado em engenharia e segurança e medicina do trabalho da UNIJUI

² Técnica de Enfermagem do Trabalho do Serviço Especializado em Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho e Acadêmica do curso de Psicologia. miriam.haisky@unijui.edu.br

³ Enfermeira do Trabalho do Serviço Especializado em Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho e Docente do Departamento Ciências da Vida. marlil@unijui.edu.br

⁴ Enfermeira do Consultório de Enfermagem da Unijui e Pós Graduada em Terapia Intensiva Coronariana e Hemodinâmica. grazieli.carlet@unijui.edu.br

RESUMO: A imunoprevenção objetiva a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a redução da morbidade e mortalidade por doenças infectocontagiosas. Todas passíveis de ser evitadas por meio de vacinas específicas. Nesse sentido, a Unijui, por meio do Consultório de Enfermagem e Serviço Especializado em Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho, com a intenção de ampliar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, em especial da Gripe Sazonal e H1N1, vem aderindo as campanhas propostas pelo Ministério da Saúde desde 1999. Assim, o trabalho objetiva socializar a atividade de imunoprevenção realizada no Consultório de Enfermagem e Serviço Especializado em Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho dando ênfase para a Campanha da Vacina Anti-gripal (Influenza e H1N1). O período imunização ocorreu de abril a julho de 2012, totalizando 1286 doses de vacina conjugada para a Gripe. Evidencia-se que, anualmente, a procura pela imunização vem crescendo e com isso aumentando índices de cobertura vacinal. Isso decorre das ações de caráter educativas implementadas pelos profissionais vinculados a saúde do trabalhador da instituição.

Palavras-chave: Imunização; prevenção; vacinas.

INTRODUÇÃO:

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi instituído, no Brasil, pelo Ministério da Saúde (MS), em 1973, com a finalidade de garantir a imunização para toda a população. Por meio da Lei nº 6.259/75 institucionalizou o programa e definiu competências e responsabilidades relacionadas à sua aplicação (BRASIL, 2002). A Unijui objetivando imunizar seus colaboradores desde 1999 tem se preocupado com a saúde do trabalhador e seus respectivos dependentes, disponibilizando vacinas anualmente da gripe sazonal e mais recentemente para a gripe H1N1. A prática de imunoprevenção tem como objetivo principal a prevenção de doenças e promoção em saúde, com a finalidade de reduzir a morbidade e mortalidade por doenças infectocontagiosas, as quais são passíveis de ser evitadas por meio de vacinas específicas. Para Melchior, Thaís Boim, et al (2011), as infecções causadas pelo vírus influenza são as responsáveis pelas doenças respiratórias em todo o mundo. No início de 2009, um





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

novo subtipo do vírus influenza A surgiu e se espalhou rapidamente pelo mundo. Em maio de 2009, foi confirmado o primeiro caso de infecção pelo novo vírus Brasil, afetando milhares de pessoas durante a primeira onda de infecção, principalmente no Sul e Sudeste do país. Nesse sentido, a FIDENE busca implementar as ações de imunoprevenção, que até então caracterizavam-se como campanhas anuais, instituiu-se o Consultório de Enfermagem (CE) e faz-se parceria com o Município de Ijuí desde 2006, com a intenção de ampliar as ações preventivas. Assim CE e Serviço Especializado em Engenharia e Segurança e Medicina no Trabalho (SESMT) ampliam a cobertura vacinal dos seus colaboradores, familiares e acadêmicos. Assim, no que se refere à prevenção do vírus da influenza os indivíduos que não integram o grupo de risco, definido pelo MS, a FIDENE/UNIJUI, anualmente, disponibiliza a vacina aos que desejam imunizar-se, pela aquisição da vacina de laboratórios particulares. Isso decorre, da instituição entender que ações preventivas e de promoção da saúde constituem-se em importantes estratégias de intervenção preventiva com melhor custo-benefício a saúde. Ainda, considerando que a vacinação contra a gripe é uma prática preventiva, o trabalho tem como objetivo socializar a atividade de imunoprevenção 2012 da FIDENE/UNIJUI.

METODOLOGIA:

As atividades de imunoprevenção foram desenvolvidas pelos profissionais vinculados ao CE e SESMT e as populações assistidas foram: acadêmicos da Unijuí, funcionários (docentes e técnicos administrativos) e familiares, Brigada Militar, Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí (PMEI) e albergue. Em relação à vacina para prevenção da gripe, a mesma é disponibilizada aos funcionários, familiares e acadêmicos que desejam imunizar-se. Esta é adquirida pela instituição de ensino diretamente de laboratórios particulares. Cabe salientar que, aos maiores de 60 anos de idade, o CE administra a vacina da influenza conjugada disponibilizada pelo MS, uma vez que, esse grupo faz parte do grupo de risco definido pelo Ministério da Saúde. O CE está à disposição dos acadêmicos e funcionários da Instituição de segunda, quarta e quinta-feira no turno da tarde. Já as vacinas que são realizadas na população da PMEI, Brigada Militar e Albergue, são realizadas nas referidas instituições. Por integrar o sistema público as atividades de imunoprevenção ligadas ao CE têm que, mensalmente, prestar conta a Secretária Municipal de Ijuí das atividades desenvolvidas, por meio do envio do boletim de doses aplicadas. Cabe enfatizar que a imunoprevenção para gripe do corrente ano teve um significativo aumento, em especial crianças dependentes dos colaboradores da instituição. Assim na campanha da gripe 2012 foram aplicadas 1286 doses da referida vacina.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

Conforme resultados coletados do boletim de doses aplicadas no CE e SESMT pode-se perceber a crescente busca pela prevenção dos diversos grupos assistidos pela nossa Instituição. Para Santos et al (2010), a imunização do trabalhador é uma ação preventiva com contribuições para preservação e manutenção da sua saúde. Os benefícios se estendem para adequada imunização, pois há redução da ocorrência de absenteísmo por adoecimento e, com isso a manutenção da produtividade no trabalho e proteção da coletividade. A vacina para a gripe conjugada, nesse ano, agregou cepas inativadas da gripe sazonal, H1N1 e H2N3. Para Brasil (2001) a contra-indicação geral e definitiva para a





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

administração de imunobiológicos inativados é a reação alérgica em dose anterior. No entanto, é imperioso realizar entrevista individual com vistas a buscar informações acerca da condição de saúde do indivíduo e, cabe ao profissional que vai administrar a vacina, decidir se é o momento adequado para administrá-la. Nesse contexto, a administração de um imunobiológico deve ser cercada de cuidados que, entre eles, se destaca a coleta de informações a cerca do estado de saúde do indivíduo que acessa os referidos serviços. Isso decorre do fato de que alguns indivíduos podem ter alergia a alguns dos componentes das vacinas ou então não estarem em condições de receber o imunobiológico, naquele momento. Assim, deve anteceder toda e qualquer ação em imunoprevenção a entrevista direta, com vistas a buscar indicativos de história de alergia a ovo de galinha o que contra-indica a administração da vacina da gripe conjugada (sazonal, H1N1, H2N3). Assim, faz-se necessário ainda, que as ações educativas sejam implementadas de forma eficaz, assim cabe ao profissional que administra a vacina informar as reações adversas mais frequentes como: dor local, febrícula, leve edema, hiperemia e endureção. Nesse sentido, o diálogo estabelecido entre profissional e cliente é fundamental com vistas a sanar dúvidas e para que o sujeito reconheça a importância da imunoprevenção e mantenha seu status vacinal atualizado. Cabe destacar que, do total de 1286 doses administradas, da vacina influenza conjugada, 551 doses foram recebidas do Ministério da Saúde e 735 doses adquiridas pela FIDENE/UNIJUI. Anualmente, observa-se que a procura por nosso serviço vem crescendo. Para Neto et al. (2010), é de extrema importância, cada vês mais, alcançar maiores índices de cobertura vacinal. A divulgação maciça das campanhas de vacinação e a implementação/fortalecimento de ações educativas e de conscientização acerca da importância da imunização adequada devem ser estimuladas, principalmente nos grupos de significativo risco de exposição a infecções. Importante ressaltar, que a Unijuí por ser uma Instituição de ensino, visar ampliar ações educativas e preventivas e, em cumprimento a Portaria MS/GM nº 597, de 8 de abril de 2004, passou a cumprir a, obrigatoriedade, da apresentação da carteira vacinal dos estudantes para a efetivação da matrícula. Em um primeiro momento, esta medida foi implementada aos estudantes vinculados ao departamento de Ciências da Vida e Ciências Agrárias para, posteriormente, estender a toda comunidade acadêmica. Neto et al (2010), vem ao encontro, aludindo que a obrigatoriedade da apresentação de comprovante do status vacinal, atualizado, para efetivar a matrícula, em universidades, constitui em ferramenta importante no sentido de assegurar a adequada imunização e, conseqüentemente, a proteção contra o risco a que os estudantes, principalmente, da área da saúde, podem vir a ser expostos. Destaca, o mesmo autor, que apesar da portaria ter sido implementada em 2004, ainda não se conhece a realidade das instituições de ensino superior brasileiras. Cook et al. apud Neto (2010) infere que apenas 55% das instituições de ensino superior americanas solicitam comprovante de vacinação no ato da matrícula. Apesar de que no país há 15 anos já existe essa preocupação e, até o momento não houve mudanças expressivas na situação, no decorrer dos anos. Para tanto, Santos Et Al (2011) ações programáticas em saúde, com caráter de prevenção das doenças e proteção da saúde requerem planejamento com integração sistêmica organizacional, demandando inter-relações subjetivas que envolvem a cultura organizacional e os processos de trabalho em saúde.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Cabe a FIDENE/UNIJUI enquanto Instituição de ensino implementar e fortalecer ações de caráter educativo e, por meio do CE e SESMT a Instituição, cada vez mais, vem fortalecendo seu papel social. Nesse sentido, os profissionais vinculados à saúde do trabalhador tem implementado e ampliado ações de caráter educativo e preventivo. Ao analisar as atividades realizadas na campanha 2012, evidencia-se um significativo aumento no número de indivíduos vacinados (1286), quando comparado ao ano anterior (832). Isto permite afirmar que a comunidade assistida pelos serviços de saúde do trabalhador da Instituição, neste ano, mostrou-se mais atenta e preocupada quanto à prevenção de agravos e promoção da sua saúde, buscando alternativas que reduzam o risco de adquirir patologias. Em especial a prevenção da gripe tem, ano a ano, aumentado a procura, em virtude do surgimento da cepa H1N1 que tem se mostrado mais agressiva do que a da gripe sazonal. Em vista disso, o Consultório de Enfermagem e Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho tem divulgado informações acerca das suas atividades e, faz um contínuo chamamento para a imunoprevenção, em especial a comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

- 1) DINIZ, M; FERREIRA, LC. Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Vacinas. Estudos avançados, vol.24, no 70, São Paulo 2010.
- 2) BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do Programa Nacional de Imunização. Brasília. MS; 1973.
- 3) BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do Programa Nacional de Imunização. Brasília. MS; 2002.
- 4) SANTOS, PR; NORONHA, NH; MATTOS, UAO; SILVA, D. Enfemagem e Atenção à Saúde do Trabalhador: a experiência da ação de imunização na Fiocruz/Manguinhos. Ciência saúde coletiva vol. 16, no 2, Rio de Janeiro Feb 2011.